

ENTREPOSTO DE RESÍDUO DA UNICAMP: UMA ABORDAGEM INSTITUCIONAL PARA GESTÃO DE RESÍDUO PERIGOSO

Fernando Coelho, Jane G. A. Lacerda, Alexandre N. Ponezi, Ana Lourdes N. Gândara, Antonio Luis Tebaldi Castellano, Carlos Fernando S. de Andrade, Claudemir N. M. Bocayuva, Edson Tomaz, Eglé N. Teixeira, Eloisa Dezen-Kempter, Everardo Magalhães Carneiro, João P. Causo Neto, Maria Gineusa de M. e Souza, Regina Mesquita Micaroni, Ronald Giarola, Rosângela F. Coelho, Rozely Ferreira dos Santos

UNICAMP/Coordenadoria Geral da Universidade
e-mail: resíduos@reitoria.unicamp.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.8290

RESUMO: A instituição que não se adequar ao conceito de desenvolvimento sustentável deixará, a curto e médio prazo, de agregar valor a seus produtos e estará fadada a questionamentos nos aspectos ambientais. Para a UNICAMP, instituição com missão fortemente ligada ao ensino e à pesquisa, negligenciar esta questão seria desqualificar seu principal produto: a EDUCAÇÃO. Tendo estas considerações como pano de fundo, a Reitoria constituiu em 2001 um grupo de trabalho, posteriormente transformado em Grupo Gestor de Resíduos, que teve como tarefa discutir e propor um programa institucional e integrado de gerenciamento para os resíduos perigosos (“Programa de Gerenciamento de Resíduos Biológicos, Químicos e Radioativos da UNICAMP”). Dentro deste programa foi prevista a construção de um Entreposto para centralizar o armazenamento do resíduo de toda a UNICAMP, já acondicionado e com destinação definida. A concepção arquitetônica das edificações do Entreposto foi elaborada pela CPROJ/FEC e prevê uma área construída de cerca de 1.250 m². Neste local permanecerá estocado apenas o tempo necessário para completar uma carga e seguir para destinação final ou, no caso do rejeito radioativo de meia-vida curta, até que atinja o limite estabelecido em normas para seu descarte definitivo, sendo que todo resíduo será acompanhado por um rígido sistema de identificação e registro, permitindo total rastreabilidade. Devido às especificidades serão construídas três subunidades: uma especializada em Resíduo Biológico, uma em Químico e uma terceira em Radioativo. Também será implantado um laboratório para desenvolvimento de novas técnicas de tratamento, impactando positivamente no custo final e em todas as instâncias da vida universitária.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento de resíduo perigoso, Armazenagem temporária de resíduo para destinação final